

AUT 213

DIRETRIZES GERAIS PARA DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho, de tema livre, deverá se constituir em exercício de projeto de arquitetura, com ênfase à iluminação.

A iluminação natural deverá ser considerada como “matéria prima” na conceituação do projeto, razão pela qual assume especial importância a confecção de modelos físicos em escala reduzida, sobretudo os que possibilitem a observação dos interiores. A iluminação artificial, por sua vez, deverá ser proposta de modo a atender as diferentes necessidades de atividades produtivas ou não, incluindo-se a valorização estética, sempre que pertinente.

1 | OBJETIVOS

1.1 | OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar a experiência de desenvolvimento de projeto de arquitetura com ênfase à iluminação natural e artificial.

1.2. | OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar observação e análise crítica do contexto urbano de São Paulo – ou a inserção da arquitetura na paisagem natural;
- Propiciar uma aproximação maior do aluno com a prática do projeto, à semelhança do que ocorre na vida profissional, numa abordagem específica;
- Exercitar a confecção de modelos físicos em escala reduzida para estudos de iluminação natural;
- Exercitar a manipulação de software(s) específico(s) para projeto e avaliação da iluminação;
-

2 | ILUMINAÇÃO NATURAL

Maiores informações sobre modelos físicos em escala reduzida para estudos de iluminação natural estão disponíveis na página da disciplina AUT262, no sítio da FAUUSP. Os estudos deverão ser feitos com auxílio do relógio de sol com avaliações em horários matutinos, ao meio dia e em horários vespertinos nos solstícios e equinócios. Cada situação deverá ser fotografada, tomando-se o cuidado de inserir no modelo etiqueta indicativa da época do ano e da hora simulada pelo relógio de sol, antes da tomada da fotografia.

Quanto mais fiel for modelo ao que se pretende ter na realidade, mais próxima do real será a iluminação nele observada.

Como recurso complementar na observação da iluminação natural, é extremamente recomendável que se sejam feitas também simulações computacionais.

2 | ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL

Relativamente a este tópico, o objetivo da disciplina é o de propiciar a compreensão de que os sistemas de iluminação artificial também podem e devem ser trabalhados juntamente com o desenvolvimento do projeto de arquitetura como um todo, e transcendem, portanto, o simples cálculo luminotécnico e a distribuição de fontes de luz. De onde vem a luz

produzida por fontes artificiais? Qual sua cor, ou cores? Por quê? É válido mostrar as peças (luminárias) ou é suficiente apenas revelar os ambientes através da luz? É importante revelar o lado externo do edifício no período noturno? Qual a contribuição, positiva ou negativa da iluminação pública e da iluminação de edifícios ou monumentos próximos? Como integrar os sistemas de iluminação artificial à própria arquitetura? Estes são exemplos de apenas algumas questões pertinentes quando se propõe a realizar a iluminação artificial de um edifício qualquer. E não se deve esquecer também, que cada decisão tem um custo monetário, razão pela qual neste campo também a prudência deve estar presente e, no caso do exercício proposto, ao menos um custo aproximado do sistema deverá ser levantado.

3 | PRODUTO

O trabalho deverá ser entregue na forma de anteprojeto, em papel no formato A2 (pranchas abertas, na vertical) mais um caderno com projetos referenciais e memorial do projeto desenvolvido (aqui entendido como coleção dos croquis e demais referências que historiem a evolução do projeto).

Produtos:

Situação 1:2000 ou 1:5000; Croquis, estudos de composição, infográficos, etc. Implantação 1:500; Plantas cortes, elevações (1:200 ou 1:125); Maquete eletrônica (esquemática) – opcional; Maquete física, volumétrica e modelo físico em escala reduzida do conjunto ou de parte significativa para a compreensão da proposta da apropriação da iluminação natural – imagens da maquete e do modelo com fotos do interior, deverão ser incorporadas às pranchas A2; Simulações computacionais, em especial do sistemas de iluminação artificial propostos; No caso da iluminação artificial, locação das fontes e indicação dos circuitos, além de planilhas com especificação e quantificação de produtos
CD-ROM com as pranchas em formato PDF; imagens e gráficos; fotos da maquete e do modelo maior, etc. (resolução: 300 DPI)

4 | CALENDÁRIO

Atualizado em 23/10/2007

OUTUBRO

23/10 – Desenvolvimento dos trabalhos (livre)

30/10 – Desenvolvimento dos trabalhos (livre)

NOVEMBRO

06/11 – Apresentação e pré-entrega dos trabalhos

13/11 – Desenvolvimento dos trabalhos – com assessorias

20/11 – Desenvolvimento dos trabalhos – com assessorias

27/11 – Desenvolvimento dos trabalhos – com assessorias

DEZEMBRO

04/12 – Desenvolvimento dos trabalhos – com assessorias

11/12 – Apresentação e entrega dos trabalhos. Avaliação geral da disciplina

NOTA IMPORTANTE: Para o bom andamento das atividades e melhor aproveitamento, é imprescindível a participação de toda a classe nas apresentações dos dias 06/11 e 11/12.